

Um método rápido e simples para reparar esteticamente uma cavidade posterior de Classe II comprometida



DR GRAEME MILICICH

ESTUDO DE CASO

Uma paciente do sexo feminino de 45 anos de idade apresentou-se para um exame em que uma restauração de composto falhada num segundo pré-molar foi identificada em radiografias.

A paciente também se queixou de sensibilidade a alimentos doces. A paciente gostaria de fazer uma restauração estética, logo foi escolhido um sistema de composto Aura (SDI Ltd.) como produto ideal a utilizar.

Todos os dentes, mesmo o 1º pré-molar não restaurado, mostravam sinais de tensão oclusal, exibidos por múltiplas lamelas no esmalte. Estas não significavam que o dente precisasse de ser cortado para removê-la. Colocar um composto bem ligado irá ajudar a melhorar o funcionamento biomecânico do dente.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Restauração do composto falhada. A cor do esmalte no dente correspondeu ao tom Aura E1. **(Fig 1)**

Na sequência da remoção da degradação, as margens do esmalte foram chanfradas, o dente tratado por abrasão a ar, e foram colocadas uma matriz V3 e anel V3. **(Fig 2)**

Pretendia usar-se um sistema de ligação auto-condicionante, logo, para garantir uma boa ligação ao esmalte, as margens do mesmo foram selectivamente condicionadas durante 15 segundos. Lavadas e secadas. **(Fig 3)**

Um primário auto-condicionante foi esfregado na dentina durante 20 segundos, seco ao ar, e a resina de ligação foi aplicada e fotopolimerizada. **(Fig 4)**



Fig 1. Restauração do composto falhada.



Fig 3. Pretendia usar-se um sistema de ligação auto-condicionante.



Fig 2. Remoção posterior da degradação.



Fig 4. Um primário auto-condicionante foi esfregado na dentina durante 20 segundos.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Foi colocado um composto dispersível radiopaco tal como o Wave (SDI Ltd.) sobre a dentina e as margens da cavidade para uma espessura de 0,5 mm. Esta camada deve ser considerada como parte do processo de hibridização da dentina, em vez do preenchimento de restauração. **(Fig 5)**

The interproximal wall was incrementally built up with Aura E1 shade. This was achieved by placing a thin layer, then sectioning it vertically to prevent C-Factor shrinkage stresses damaging bonds to the axial wall margins. **(Fig 6)**

Then a 1.5mm dentine layer using Aura DC4 was placed. This was then sectioned along the fissure pattern to effectively create multiple increments to help control C-Factor shrinkage stresses. **(Fig 7)**

A dark brown tint was placed in the depths of the dentine fissure pattern. **(Fig 8)**

Aura E1 shade was then used to create the palatal enamel and contoured to fissure pattern. **(Fig 9a)**

Buccal enamel was then replaced with Aura E1, contoured to fissure pattern. **(Fig 9b)**

Completed case. Good match between enamel and the Aura E1 enamel shade. Margins match really well. **(Fig 10)**



Fig 5. Foi colocado um composto dispersível radiopaco tal como o Wave (SDI Ltd.).



Fig 9a. Foi então usado o tom Aura E1 para criar o esmalte das superfícies palatinas.



Fig 6. A parede interproximal foi construída em incrementos



Fig 9b. O esmalte bucal foi então substituído por Aura E1.



Fig 7. Depois foi colocada uma camada de dentina de 1,5mm usando Aura CD4.



Fig 10. Caso concluído.



Fig 8. Foi colocada uma tonalidade castanho escura nas reentrâncias da dentina.

